



ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS OBRAS DE ACIR CECCON¹

Marizane de Araújo²

Raquel Antunes da Silva³

RESUMO:

Esse artigo originou-se de uma atividade acadêmica denominada Prática Pedagógica em Artes, do curso de Licenciatura em Artes. Com objetivo de provocar os educandos para compreender as estratégias de valorização e divulgação de artistas proporcionando o reconhecimento da cultura local. Para tanto, optou-se por proporcionar ao público alvo encontros com o artista Acir Ceccon, escolhido para participar das atividades. Na ocasião o artista expôs aos participantes sua trajetória artística e suas obras. Buscamos com essa iniciativa abrir espaço para o reconhecimento da própria identidade cultural. Discute-se também no decorrer do texto a construção de sociedades que reconheça a sua cultura e não apenas entenda como arte as influências da mídia, assim destacamos a importância de trabalhar a divulgação dos artistas para o desenvolvimento da cultura local, e com isso desenvolver um pensamento crítico dos indivíduos envolvidos neste trabalho, incentivando a população para contato com artistas e objetos artístico em sua volta, oportunizando reflexões no sentido de que a sua cultura local também pode ser rica em produções. As transformações devem partir de inovações referentes às questões da arte, com vistas a sociedades que se encontre culturalmente ao perceber suas produções.

Palavras-chave: Arte. Cultura. Sudoeste do Paraná. Acir Ceccon.

¹ A Base deste estudo encontra-se no trabalho de conclusão de curso, intitulado ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DE ARTISTAS NO SUDOESTE DO PARANÁ.

² Licenciada em Artes pela FAMPER – Faculdade de Ampére-PR

³ Graduada em Artes – FAMPER. Especialista em História, Cultura e Arte – UEPG. Coordenadora do Curso de Licenciatura de Artes da FAMPER-Faculdade de Ampére-PR.

INTRODUÇÃO

Buscamos justificar esse trabalho com base na identificação da cultura de um povo, pois assim acreditamos que a partir dessa iniciativa podemos definir os traços de sua história. Abrir espaço para expressar seus valores e costumes possibilita que esse povo mostre e reconheça sua identidade e valores culturais. Entretanto, quanto permitimos que outras culturas influenciem nos valores de um povo, corre-se o risco de perder suas verdadeiras raízes.

Valorizar as características próprias de cada cultura, permite que cada povo consiga evoluir sem perder sua verdadeira identidade, pois as características do mundo globalizado, capitalista e a imposição das nações dominantes acabam por sufocar as demais culturas através de um modelo de cultura ideal, tentando assim padronizar os estilos culturais.

Diante desse massacre cultural que a sociedade contemporânea nos impõe, faz-se necessária desenvolver atividades de divulgação para uma melhor valorização para tentar assegurar que cada povo mantenha sua identidade cultural.

Não podemos fugir do progresso que estamos enfrentando, nem grandes influências que a sociedade contemporânea nos impõe, mas, isso também pode nos trazer melhorias para as nossas vidas, mas devemos estar preparados para conciliar o desenvolvimento com a sustentabilidade cultural, onde cada povo cuide de seus valores, sempre enfatizando suas origens.

Para este trabalho convidamos um artista o Acir Ceccon para uma participação especial, afim de conhecer a sua trajetória artística e sua técnica de trabalho. Entender sobre a história da escultura dentro da arte. E assim destacamos a importância de trabalhar a divulgação dos artistas para o desenvolvimento da cultura local e relatando experiências com essas estratégias.

Para fins de aperfeiçoar a pesquisa recorreremos a um complemento com bases quantitativas, aplicando um questionário semiestruturado elaborado para desenvolvimento desse trabalho, ao qual os indivíduos tinham a liberdade para responder ou solicitar ajuda para o preenchimento. A pesquisa foi realizada com o mesmo público alvo que participou das estratégias de divulgação do artista acima citado, como referência. Foi preservado o anonimato dos participantes para dispensar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Destaca-se como critério de inclusão dos sujeitos que participaram do projeto de divulgação do artista Acir Ceccon. Os critérios de exclusão foram as pessoas que não tiveram contato com os trabalhos e a trajetória artística da atual temática, e/ou os que não se fizeram presente no determinado momento. O instrumento de coleta de dados continha questões

relacionas a identificação da cultura local, os problemas que a mesma encontra para seu reconhecimento e sobre o artista que participou deste projeto.

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DE ARTISTAS NO SUDOESTE DO PARANÁ

O principal alvo do projeto é criar um estreito relacionamento de cada indivíduo envolvido, com o artista e sua técnica utilizada para desenvolver seus trabalhos artísticos. Os objetivos pretendidos com a proposta são além de tudo interpretar os diferentes estilos de artes na contemporaneidade.

Entendemos que seja de suma importância esse contato com o artista e suas obras incluindo assim sua técnica no ensino de artes dentro de um ambiente escolar desde a menor idade, para que assim os alunos possam usufruir de suas características como desenvolver a mente humana amadurando seus conhecimentos, pois deixa de ter a visão somente teórica e passa a ter o contato direto com a obra e o artista e assim concordando com a Ana Mae Barbosa que defende em sua proposta de abordagem triangular que precisamos englobar vários pontos ao mesmo tempo no processo de ensino e aprendizagem, junto com a leitura de imagem no campo das artes também precisamos da contextualização e da prática artística (o fazer), abordagem está considerada a principal referência do ensino da arte no Brasil. De acordo com Barbosa,

A metodologia de análise deve ser de escolha do professor e do fruidor, o importante é que obras de arte sejam analisadas para que se aprenda a ler a imagem e avaliá-la; esta leitura é enriquecida pela informação acerca do contexto histórico, social, antropológico etc (2009, p. 39).

O contato da pessoa/educandos crianças, jovens e adultos e educadores com a escultura exerce função educadora pelo fato de representar experiência artísticas, favorecendo o desenvolvimento da percepção da sensibilidade e proporcionar uma maior aquisição de conhecimento relacionado com a experiência. Oferecendo uma reflexão sobre a arte e seu produtor o artista. Pois assim nos diz Gombrich (1999) que para entendermos o sentido da arte precisamos entender a que ela está relacionada, conhecer o seu criador e as razões pela qual a obra foi criada.

Ainda de acordo com Gombrich, “Muitas pessoas apreciam ver em quadros o que lhes agradaria ver na realidade. Está aí uma preferência muito natural. Todos gostamos do belo exibido pela natureza e somos gratos aos artistas que o preservam em suas obras” (1999, p. 15),

ou seja, a produção prática de obras artística com base na tri-dimensão, não é uma prática comum no dia a dia. A relação entre interação de esculturas com os indivíduos contribui de maneira relevante para o desenvolvimento das potencialidades educativas.

Segundo Carbonel “a observação atenta e reflexiva da realidade cotidiana é uma das vias mais poderosas de acesso ao conhecimento e ao autoconhecimento” (2002, p.102). A relação com a obra de arte, proporciona o desenvolvimento da sensibilidade, poderá trazer avanços para o conhecimento e (re)conhecimento da população e o meio em que está inserido. Rodrigues, diz que

[...] a presença de obras no solo da cidade, pode nos levar à busca por sentidos de outros tempos pode, também, mostrar como sentidos do passado são constantemente reconstruídos pelo presente de quem reflete sobre a contemporaneidade e a relação humana com o passado (2014, p. 3603).

Assim entendemos que, a arte parece prover inspiração para a renovação das pessoas no processo educativo por meio do pensamento reflexivo, pois o desenvolvimento local está relacionado a cultura da própria comunidade, conforme exposto por Ávila,

A comunidade mesmo, desabrocha suas capacidades, competências e habilidades de agenciamento e gestão das próprias condições e qualidades de vida, “metabolizando” comunitariamente as participações efetivamente contributivas de quaisquer agentes externos (2000, p. 69).

Nesse sentido, justifica-se a importância do projeto de Práticas Pedagógicas em Arte desenvolvido com intuito de aproximar a comunidade, em especial os educandos, com artistas locais. Neste momento, destaca-se o papel fundamental da arte para a educação local para valorização de seu próprio povo e cultura. Esta ação pode resultar em um maior reconhecimento de sua própria identidade e na elevação da criatividade em suas próximas atividades.

O artista Acir Ceccon escultor amparense utiliza-se da técnica de entalhe na madeira, segundo ele tem diversas obras espalhadas pelo mundo a fora, seus trabalhos estão mais focados as peças sacras o que o impede de desenvolver peças com outros sentidos. A estratégia proposta pelo projeto foi oportunizar para que o Acir Ceccon, pudesse mostrar o seu potencial criativo, juntamente com sua técnica e talento para o público. O primeiro encontro aconteceu no dia dez de maio de 2017, neste dia o público alvo foram os educandos do Colégio Estadual Nereu Perondi no município de Ampére-PR.

No primeiro encontro o artista foi até o colégio, levando consigo algumas de suas obras, alguns materiais que registram sobre sua trajetória e também alguns materiais que utiliza para

a produção de suas obras. Na ocasião através de relato, ele mencionou aos educandos, sobre sua carreira como artista suas obras e como se sente vivendo nos dias atuais expressando-se através da temática da arte sacra. Esta interação foi muito positiva e de grande valia, pois ele trouxe três exemplares das mais de cinco mil obras, além de fotos e xilogravura, o momento de conversa foi além do esperado, despertou curiosidade dos educandos que interagiram com diversas perguntas e agregaram novos conhecimentos.

Na imagem 01, é possível identificar a presença dos educandos no momento da fala do artista, expondo sobre sua vida e obra.

Imagem 01: Acir Ceccon no Colégio Estadual Nereu Perondi.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

No dia 24 de agosto de 2017 a mesma estratégia foi aplicada junto ao Colégio Estadual Guilherme de Almeida no município de Santa Izabel do Oeste, que relatou aos alunos e professores sobre sua trajetória artística, ele também levou algumas de suas obras, finalizou o encontro fazendo uma demonstração de sua técnica, entalhando um pedaço de madeira.

Imagem 02: Fala do artista Acir Ceccon no Colégio Estadual Guilherme de Almeida.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

A imagem 03, registra o momento em que o público presente acompanha o momento em que o artista Acir Ceccon faz uma pequena demonstração de sua técnica produzindo uma peça ao vivo entre os educandos entendendo melhor sobre o processo de produção de suas obras. Posteriormente a peça foi doada para o Colégio Estadual Guilherme de Almeida.

Imagem 03: Acir demonstrando sua técnica para os educandos, no Colégio Estadual Guilherme de Almeida.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

De acordo com os objetivos do projeto, esta busca por um contato mais intenso entre o processo criativo do artista e o público alvo os educandos, desenvolve a capacidade para o pensamento crítico em relação as demais obras que possivelmente terão contato no decorrer de sua trajetória. De acordo com o que Bourdieu,

A parte mais importante mais ativa (escolarmente) da herança cultural, quer que trate da cultura livre ou da língua, transmite-se de maneira osmótica, mesmo na falta de qualquer esforço metódico e de qualquer ação manifesta, o que contribui para reforçar, nos membros da classe culta, a convicção de que eles só devem aos seus bons esses conhecimentos, essas aptidões e esses e essas atitudes, que, desse modo não lhes parecem resultar de uma aprendizagem (2015, p. 51).

Para que a partir desse contato o indivíduo seja capaz de reconhecer quando estiver diante de outros artistas, e busque também uma maior valorização. Ressaltamos também uma conscientização em cima do princípio de que artista não é apenas o que a mídia nos impõe, que processo midiático nos apresenta através das telecomunicações e redes sociais, mas que podemos sim ter artistas em nossa cidade, ou até mesmo em nosso bairro que só precisam ser valorizados.

Para maior compreensão sobre os resultados das estratégias proporcionadas ao público elaboramos um questionário semiestruturado, com bases quantitativas, atuando como um complemento para essa pesquisa, o questionário buscou registrar resultados positivos obtidos de acordo com os objetivos propostos neste trabalho.

A literatura utilizada no desenvolvimento do trabalho serviu de base durante a elaboração do questionário, os indivíduos que participaram tinham a liberdade para responder ou solicitar ajuda para o preenchimento. O público alvo para responder a pesquisa foram as pessoas que participaram das estratégias de divulgação do artista acima citado, como referência. Foi preservado o anonimato dos mesmos para dispensar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Foram estipulados alguns critérios para análise das respostas coletadas, como de inclusão, os sujeitos que participaram do projeto de divulgação do artista Acir Cecon. Os critérios de exclusão foram as pessoas que não tiveram contato com os trabalhos e a trajetória artística da atual temática, e/ou os que não se fizeram presente no determinado momento. O instrumento de coleta de dados continha questões relacionadas a identificação da cultura local, os problemas que a mesma encontra para seu reconhecimento e sobre o artista que participou deste projeto, bem como a última pergunta de caráter aberta “Relate sua opinião crítica sobre a estratégia de divulgação do artista Acir Cecon”.

Em seguida, realizamos o agrupamento de informações sobre a proposta operativa, que consiste na pré-análise exploratória do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Para averiguação dos dados, utilizou-se a análise conteúdo de temática proposta por Minayo (2001), que se desdobra nas etapas de pré-análise, que compreende a leitura

flutuante e a formulação de hipótese e objetivos, exploração do material feito por meio da categorização e expressões significativas e tratamento dos resultados obtidos.

Importante destacar que para realização de coleta de dados para a presente pesquisa, participaram todas as pessoas que estiveram em contato com o artista através da estratégia de divulgação do mesmo. Cerca de noventa pessoas entre professores e alunos acompanharam a fala de Acir Ceccon, conhecendo parte de sua trajetória artista e a técnica que se utiliza para realização de suas obras.

A primeira pergunta presente neste questionário, interroga os participantes sobre sua visão em relação as estratégias que buscam a valorização dos artistas locais do sudoeste do Paraná. Entre as pessoas pesquisadas obtivemos um percentual de 99% de aprovação em relação a aceitação destas estratégias, ou seja, elas acreditam que as estratégias são de grande importância, para a divulgação dos artistas locais para buscar assim uma maior valorização, e o reconhecimento e identificação da própria cultura.

Ao passo que, a segunda questão trata da importância de conhecer a cultura de um povo. Cerca de 75% das pessoas que responderam o questionário consideram de grande importância o processo de reconhecimento e identificação da própria cultura, para que assim possamos definir e posteriormente identificar os traços de sua cultura raiz. Apenas 7% consideram de pouca importância e outros 17% são indiferentes a questão.

Bem como, a terceira pergunta está relacionada ao reconhecimento da cultura para o desenvolvimento pessoal como aluno/indivíduo. O resultado foi semelhante ao da questão anterior onde 74% dos entrevistados consideram de grande importância o contato com artistas locais e a busca pelo reconhecimento, pois acreditam, que isso pode trazer benefícios para o seu desenvolvimento como indivíduo. Outros 9% consideram de pouca importância e ainda 17% indiferentes ou não quiseram opinar.

Na quarta questão as pessoas são questionadas sobre qual seria a maior dificuldade que os artistas da região Sudoeste encontram em relação ao reconhecimento de seu trabalho. Cerca de 84% das pessoas entrevistadas acreditam que um dos principais fatores que dificultam o reconhecimento dos artistas locais seria a falta de divulgação de seus trabalhos, os 16% optaram com outras respostas.

Registra-se que cerca de 60% das pessoas que participaram das estratégias de divulgação afirmaram que ainda não conheciam o artista Acir Ceccon antes dessa intervenção realizada nos colégios de Ampère e Santa Izabel do Oeste conforme já descrito.

Já o percentual que não conhecia o seu trabalho aparece um pouco mais elevado 73% das pessoas que participaram da coleta de dados dizem que não conheciam o trabalho dele como artista antes deste contato promovido através das estratégias de divulgação.

Outro dado que nos chamou a atenção foi que 73% das pessoas afirmam que antes deste contato não o reconheciam como artista. Portanto o número de pessoas que diz que já conhecia o Acir Ceccon é semelhante com o número de pessoas que diz que antes das estratégias não o reconhecia como artista, assim podemos comprovar nossas hipóteses do início deste trabalho. Por vezes o público encontra dificuldade de relacionar o artista com seu trabalho, e as estratégias de divulgação vem contribuir neste sentido.

A última questão traz um dado bastante satisfatório para nossa pesquisa em que 100% das pessoas que participaram dizem que após conhecer o trabalho do Acir Ceccon passaram a reconhecê-lo como artista.

Esses dados nos ajudam a compreender que as estratégias de divulgação de artista, podem contribuir sim com resultados positivos em relação a valorização dos artistas locais e em paralelo a essa contribuição vem o reconhecimento da própria cultura. Pois quando o indivíduo recolhesse de forma consciente a sua cultura e as raízes de sua origem isso passa a ser um fator favorável para seu desenvolvimento como indivíduo.

Sendo que na última indagação aberta, os indivíduos foram orientados a deixar um comentário crítico relatando sua opinião ou observação sobre o trabalho em que participaram, destacamos algumas dessas falas. *“Achei importante divulgar o trabalho dos artistas do nosso município, gostei muito e adoraria conhecer mais artistas e saber um pouco sobre suas obras”* (aluno A). Percebemos que após a um primeiro contato as pessoas começam a manifestar maior interesse em conhecer o assunto.

“Antes do Acir vim dar uma aula sobre sua vida eu não o conhecia, não via ele como um escultor, só que depois que ele veio comecei a ver ele com outros olhos, reconheci seu talento para a escultura. E foi muito bom ele ter vindo, pois assim podemos conhecer um artista do nosso estado” (aluno B).

Nota-se no decorrer das falas que as ideias se complementam, e os indivíduos demonstram afeição pelo assunto.

“Achei a aula muito interessante, pois ele nos proporcionou oportunidade que para muitos foi única de conhecer um pouco da arte que está próximo de nós, abrindo um pouco nossa concepção desse meio, que antes era visto apenas em obras de grandes artistas, relacionados nas mídias em geral” (aluno C).

Nitidamente percebemos a contribuição que este trabalho trouxe para cada um dos indivíduos participantes, seus relatos foram muito positivos e conscientes sobre a importância tanto do artista, quanto das estratégias de valorização dos artistas locais.

“Foi muito importante pois muitas vezes não sabíamos que temos um artista em nossa cidade, as obras dele são muito bonitas, bem trabalhadas, ele já tem várias obras espalhadas por vários países, a aula com seu Acir foi muito boa.” (aluno D)

O projeto não teve por objetivo somente uma produção artística alienada, mas busca principalmente à construção de um processo de vivência do objeto de arte, que consiste no prazer e desprazer, nos ideais críticos e sociais, nos êxitos e falhas, bem como nas tentativas e problematizações oferecidas. Então, o mais importante é o processo em vez do trabalho final: a obra plástica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do trabalho de pesquisa realizado, que nos permitiu falar de uma possibilidade artística como forma de conhecimento, mostrando que é possível aprender com as estratégias de divulgação de artistas locais e sua arte. Buscamos assim desenvolver um pensamento crítico dos indivíduos envolvidos neste trabalho, incentivando a população para contato com artistas e objetos artístico em sua volta, oportunizando reflexões no sentido de que a sua cultura local também pode ser rica em produções.

Grande parte das pessoas entrevistadas estão convictas que o não reconhecimento e a não valorização dos artistas locais está diretamente ligada a falta de divulgação dos mesmos, então, desta forma conclui-se que o trabalho realizado resultou positivamente diante das hipóteses preliminares que estavam relacionadas a busca de estratégias de divulgação de artistas locais para um maior reconhecimento de seu trabalho.

Esse reconhecimento que buscamos através deste trabalho visa como resultado o fortalecimento da identidade cultural local. Defendemos que quando se estabelece uma relação entre o sujeito artista e o sujeito telespectador conseguimos fortalecer os valores referente ao reconhecimento da sua identidade cultural, pois o contato com a arte proporciona a sensibilidade e avanços para o conhecimento e reconhecimento de sua cultura.

REFÊRENCIAS

ÁVILA, V. F. **Pressupostos para formação educacional em desenvolvimento local:**

Revista Internacional de Desenvolvimento Local. n. 1, 2000. Disponível

em: <http://www3.ucdb.br/mestrados/RevistaInteracoes/n1_fideles.pdf> Acesso em: 1 abr. 2017.

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos:** 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BOURDIEU, P. **Escritos da Educação:** 16.ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2015. 51 p.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar: a mudança na escola.** Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte:** Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 16. Ed. 1999. Capítulo I, p. 39, Capítulo 25, p. 499.

MINAYO, M. C. S. Ciência, Técnica E Arte: O Desafio Da Pesquisa Social.

In_____. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**, v. 1, n. 18, p. 1–80, 2001.

RODRIGUES, R. L. **23º Encontro Nacional da ANPAP. Transdisciplinaridades urbanas:**

cidade, arte, patrimônio e conservação: 2014. (Encontro). UFMG. Belo Horizonte – MG:

2014. 3595-3604p. Disponível em:<<http://www.anpap.org.br/anais/2014/ANAIS/ANAIS.html#>> Acesso em: 30 mar. 2017.